

## Pósteres

---

### PO24

#### Rastreio audiológico no concelho da Amadora

Mírcia Neves<sup>1</sup>, Kely Pires<sup>1</sup>, Tatiana Tralhão<sup>1</sup>, Maria Ferreira<sup>1</sup>, Ana Luísa Rodrigues<sup>1</sup>, Tânia Tomás<sup>1</sup>, Carla Matos Silva<sup>1</sup>, Margarida Serrano<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Escola Superior de Tecnologia da Saúde - IPC, Coimbra, Portugal.

\*Autor correspondente: ✉ [mserrano@estescoimbra.pt](mailto:mserrano@estescoimbra.pt)

#### Resumo

**Introdução:** O concelho da Amadora localiza-se na Área Metropolitana de Lisboa e a população com origem em Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau, contribui para a grande densidade populacional deste concelho, 7.195 habitantes por km<sup>2</sup> (CMA, 2023). No início da aprendizagem formal da leitura e da escrita é necessária uma audição clara para que a associação fonema-grafema-fonema seja aprendida de modo correto (Serrano et al., 2018). **Objetivos:** Identificar alterações audiológicas, ainda numa fase assintomática, em crianças do 1º ano do 1º ciclo que frequentavam as 27 escolas do ensino básico do Concelho da Amadora. **Material e Métodos:** Realizou-se um rastreio audiológico a 1148 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos (922 com 6 anos) sendo 50,8 % do sexo masculino. Todas as crianças tinham o consentimento do responsável legal para a realização do rastreio. No rastreio foi realizado a otoscopia, o timpanograma e o ouve/não ouve nas frequências de 1, 2 e 4 kHz 20dB. **Resultados:** Das 1148 crianças não se conseguiu rastrear 5 crianças e 17 não se conseguiu completar todos os testes que compõem o rastreio, tendo-se considerado que passavam o rastreio sempre que os testes conseguidos estavam dentro da normalidade. Das crianças rastreadas, 17,24% das crianças (197) não passaram o rastreio, sendo encaminhadas para o médico ORL 10,24% das crianças e para o médico de família 7%. As alterações que mais motivaram o encaminhamento foram as alterações bilaterais do timpanograma com 32,48% de crianças encaminhadas, seguidas das alterações bilaterais do timpanograma em simultâneo com alterações no rastreio de audição com 17,09% de crianças encaminhadas. **Conclusões:** Este rastreio permitiu a 17,24% das crianças o encaminhamento correto de modo a proceder ao diagnóstico e intervenção precoces, antes mesmo da sua manifestação clínica. Possibilitou, ainda, a sensibilização da comunidade académica, da autarquia e da sociedade em geral para a necessidade da promoção da saúde auditiva com a implementação de programas de rastreio audiológico em idade escolar e pré-escolar de modo a reduzir o impacto da perda auditiva no desenvolvimento global da criança com destaque para os processos de ensino/aprendizagem.

**Palavras-chave:** Amadora, rastreio audiológico, crianças, 1º ano.

#### Referências bibliográficas:

[1] CMA - Camara Municipal da Amadora. Disponível em: <https://www.cm-amadora.pt/>, consultado em 25-02-2023, 2023.

[2] Serrano M, Monteiro L. Rastreios Auditivos em Idade Pediátrica in Audiologia, Som e Audição das Bases à Clínica. Círculo Médico. P170-184. 2018

---

### PO45

#### Metodologias de acesso à função do Sistema Nervoso Autónomo

Rafael Pinheiro<sup>1</sup>, Sónia Santos<sup>1</sup>, Nuno Vieira-Lopes<sup>1</sup>, Rui Fonseca-Pinto<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>ciTechCare – Center for Innovative Care and Health Technology, Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal.

\*Autor correspondente: ✉ [rui.pinto@ipleiria.pt](mailto:rui.pinto@ipleiria.pt)

#### Resumo

**Introdução:** A avaliação da função do Sistema Nervoso Autónomo (SNA) é hoje utilizada em vários contextos clínicos na caracterização e diagnóstico de disautonomias. Esta avaliação compreende as funções sudomotora, cardiovagal e